



SUSTENTABILIDADE DAS TRATATIVAS DE INCIDENTES NO GERENCIAMENTO DE RISCO

Karina dos Santos Oliveira Pereira

Centro de Estudos e Pesquisas Dr. João Amorim (CEJAM), Hospital Dia Campo Limpo – Jardim Pirajussara, São Paulo, Brasil

Eixo Temático: E11. Qualidade, Processos e Governança em Saúde

Introdução

O fortalecimento da cultura de notificação em 2025 ampliou os registros de incidentes e revelou um novo gargalo operacional. Em janeiro de 2026 havia aproximadamente 1.200 notificações pendentes, com comprometimento do prazo de análise e encerramento. O novo ciclo de melhoria passou a priorizar a agilidade das tratativas e a responsabilização das lideranças setoriais.

Objetivo

Avaliar a reorganização das tratativas de notificações em 2026, com foco na redução do acúmulo, na diminuição do tempo de análise e na sustentabilidade do processo.

Métodos

Estudo de melhoria da qualidade, documental, descritivo e quantitativo, baseado em dados institucionais do sistema MedCsys e em indicadores do Gerenciamento de Risco. A intervenção incluiu capacitação das lideranças, acesso setorial às tratativas, elaboração de planos de ação conforme as causas identificadas e monitoramento mensal. Foram avaliados: notificações pendentes, percentual de redução do acúmulo, tempo médio de análise e proporção de notificações processadas em até 30 dias. A meta foi reduzir pelo menos 90% do passivo e evitar novo acúmulo.

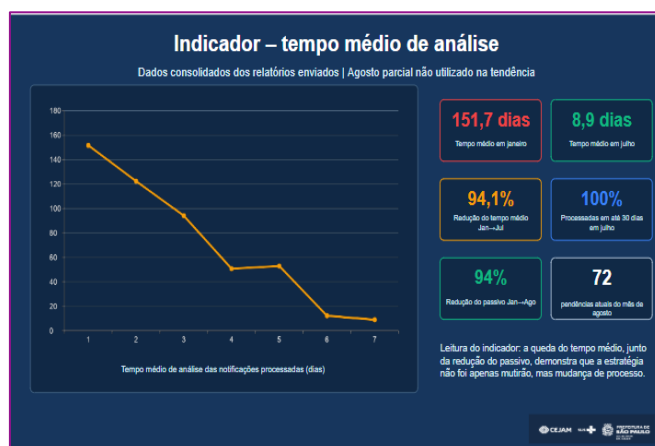
Conclusão

A reorganização das tratativas esteve associada à redução expressiva do passivo e do tempo de análise, além de fortalecer a responsabilização das lideranças na gestão dos incidentes. A participação dos setores favoreceu análises mais próximas do processo e a definição de ações de melhoria mais direcionadas. A sustentabilidade dos resultados depende do monitoramento mensal, da manutenção da participação das lideranças e da avaliação sistemática dos resultados dos planos de ação.

Resultados

- Acúmulo: aproximadamente 1.200 notificações em janeiro para cerca de 72 em agosto de 2026,
- Redução do acúmulo: aproximadamente 94%, superando a meta de 90%.
- Tempo médio de análise: 151,7 dias em janeiro para 8,9 dias em julho, redução aproximada de 94,1%.
- Em julho, 100% das notificações processadas avaliadas apresentaram tempo de análise de até 30 dias.

As lideranças passaram a analisar ocorrências e desenvolver ações locais. Foram relatadas intervenções em registros assistenciais, identificação do paciente, fluxo de materiais, processo pré-analítico, higienização de equipamentos, regulação e farmácia. Parte das ações apresentou redução de falhas ou ausência de recorrência relatada;



Acesse o trabalho na íntegra!

